

SESSÃO OL PARA

SECRETARIO

"BRASIL: DO CABURAÍ AO CHUÍ"

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Processo nº 412/2022.

MENSAGEM DE VETO N ° 084, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA,

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES E EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS

VEREADORAS.

RAZÕES DE VETO TOTAL

Comunico a Vossas Excelências que, nos termos do § 1º do art. 50 c/c inciso V e VII, do art. 62, ambos da Lei Orgânica do Município de Boa Vista, decide VETAR TOTALMENTE, por razão de inconstitucionalidade e ofensa ao interesse público, o Projeto de Lei n.º 288, de 06 de outubro de 2022 de iniciativa do Poder Legislativo, cuja ementa anuncia a divulgação da relação dos medicamentos disponíveis e indisponíveis na rede pública municipal de saúde do município de Boa Vista/RR, conforme as razões que respeitosamente passo a expor:

Muito embora nobre e louvável o escopo do Projeto apresentado por essa egrégia Casa de Leis, não poderá prosperar no ordenamento jurídico municipal, tendo em vista os vícios de inconstitucionalidade que o maculam.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

A proposição em pauta representa usurpação do Poder Legislativo Municipal em seara que não lhe é própria, trazendo a lume vício de incompetência que lhe impede o prosseguimento.

Isso se dá porque a Lei Orgânica do Município de Boa Vista/RR estabelece ser de competência privativa do Prefeito Municipal a iniciativa de projeto de lei que trate das atribuições, estruturações, organização e funcionamento de toda a administração pública municipal. Confira-se, nesse particular, o inciso IV do art. 45° e art. 62°, incisos II, III e VII da LOM:

Art. 45° – Compete privativamente ao Prefeito Municipal a iniciativa das leis que versem sobre:

(...)

IV - Criação, estruturação e atribuições das Secretarias ou Departamentos equivalentes a órgão da Administração Pública; (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 017, de 2010).

Art. 62º - Compete privativamente ao Prefeito:

II – Exercer a direção superior da Administração Pública Municipat;

III – iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica.

VII – dispor sobre a organização e o funcionamento da Administração Municipal, na forma da lei

Nesse caso, resta cristalino que a inciativa de projeto de lei que verse sobre a criação de programas, estruturação e atribuições no âmbito das Secretarias ou Departamentos equivalentes a órgão da Administração Pública, bem como comete ingerências promovendo o direcionamento de ações e organização de toda a administração pública municipal, compete privativamente ao Chefe do Executivo Municipal.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

GABINETE DO PREFEITO

Tenho, pois, que a propositura em questão interfere diretamente na competência privativa do Chefe do Poder Executivo, uma vez que impõe obrigações no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como comete ingerências na administração pública municipal, exorbitando da competência do legislativo Municipal e invadindo a competência privativa do Executivo Municipal,

nos termos do inciso IV, art. 45°, incisos II, III e IV art.62° da Lei Orgânica Municipal.

Ademais, vale ressaltar que o Município de Boa Vista/RR traz como prioridade e referência o abastecimento de medicação nas Unidades de Saúde com base na Política de Medicamentos Essenciais no Brasil (RAMANE), oficializada pela Portaria do Ministério da Fazenda de n° 3.916/98, que já é amplamente divulgado pelo próprio Ministério da Saúde. Convém lembrar, ainda, que a REMANE, como é usualmente chamada, serve como base para organizar e orientar a prescrição, dispensação e o abastecimento de medicação no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Dessarte, onerar os cofres públicos ao criar obrigações, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, no que se refere a publicidade de relação de medicação já amplamente divulgada pelo Ministério da Saúde é descabida, inconstitucional, desarrazoada e fere o interesse público, além de sobrecarregar os setores administrativos já tão penalizados com as demandas diárias





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Dessarte, há de ser respeitada a competência privativa do Chefe do Poder Executivo Municipal a quem compete privativamente a iniciativa de leis que tratem sobre a criação, estruturação e atribuições das Secretarias ou Departamentos equivalentes a órgão da Administração Pública e acerca da organização e funcionamento da Administração Municipal.

Em síntese, a Lei Municipal objeto do presente veto, por tratar de matéria tipicamente administrativa ou por usurpar a competência privativa para iniciativa de projeto de Lei, nos termos do inciso IV, art. 45° da LOM, não poderia ter sido originada no Poder Legislativo, por constituir atribuição exclusiva do Chefe do Executivo, com a invasão de competência o ato normativo apresenta vício de inconstitucionalidade formal, além de contrariar o interesse público.

É este o entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal acerca de projeto de lei de competência privativa do Chefe do Executivo Municipal:

"Tratando-se de projeto de lei de iniciativa privativa do chefe do Poder Executivo, não pode o Poder Legislativo assinar-lhe prazo para o exercício dessa prerrogativa sua. Não havendo aumento de despesa, o Poder Legislativo pode emendar projeto de iniciativa privativa do chefe do Poder Executivo, mas esse poder não é ilimitado, não se estendendo ele a emendas que não guardem estreita pertinência com o objeto do





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

projeto encaminhado ao Legislativo pelo Executivo e que digam respeito a matéria que também é da iniciativa privativa daquela autoridade. [ADI 546, rel. min. Moreira Alves, j. 11-3-1999, P, DJ de 14-4-2000.]. min. Cezar Peluso, j. 30-6-2011, P, DJE de 5-8-2011.

A disciplina jurídica do processo de elaboração das leis tem matriz essencialmente constitucional, pois residem, no texto da Constituição — e nele somente —, os princípios que regem o procedimento de formação legislativa, inclusive aqueles que concernem ao exercício do poder de iniciativa das leis. A teoria geral do processo legislativo, ao versar a questão da iniciativa vinculada das leis, adverte que esta somente se legitima — considerada a qualificação eminentemente constitucional do poder de agir em sede legislativa — se houver, no texto da própria Constituição, dispositivo que, de modo expresso, a preveja. Em consequência desse modelo constitucional, nenhuma lei, no sistema de direito positivo vigente no Brasil, dispõe de autoridade suficiente para impor, ao chefe do Executivo, o exercício compulsório do poder de iniciativa legislativa. [MS 22.690, rel. min. Celso de Mello, j. 17-4-1997, P, DJ de 7-12-2006.]

Por fim, acerca do veto, disciplina a LOM em seu inciso V, art. 62º o que

se segue:

Art. 62º - Compete privativamente ao Prefeito:

V – Vetar Projetos de Lei, total ou parcialmente, por interesse público ou por inconstitucionalidade; (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 017, de 2010).





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Desta forma, não obstante se possam reconhecer os meritórios propósitos que nortearam seus ilustres autores, com fundamento nos dispositivos legais supramencionados, **VETO TOTALMENTE** o Projeto de Lei em comento, por demonstrar-se inconstitucional e contrariar o interesse público, com fulcro no art. 62°, inciso V e por afronta aos dispostos em seus artigos 45°, inciso IV e 62°, incisos II, III, VII.

Boa Vista, 20 de dezembro de 2022.

ARTHUR HENRIQUE BRANDÃO MACHADO

Prefeito de Boa Vista





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO "BRASIL: DO CABURAÍ AO CHUÍ"

BoaVista

Rua General Penha Brasil, 1011 - São Francisco CEP: 69.305-130 - Palácio 9 de Julho Telefone: (95) 3621-1732 - Site: www.boavista.rr.gov.br

Boa Vista, data conforme assinatura digital.

OFÍCIO № 54.761-PGM/PROTOCOLO/2022 NUP: 9. 446847/2022

A Sua Excelência o Senhor Genilson Costa e Silva Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista Câmara Municipal de Boa Vista Palácio João Evangelista Pereira de Melo Avenida Capitão Ene Garcês, nº 1.264, São Francisco Boa Vista - RR - CEP 69.301-160

PROTOCOLO Câmara Municipal de Boa Vista RECEBI hr. 09:57 DO DIA: 28-

Assunto: Encaminha mensagens de Veto totais 084, 086, 087,088, 089 e 091/22, para apreciação.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste expediente encaminhar Mensagens de Veto totais:

N° 084 referente ao Projeto de lei n° 288/2022;

N° 086 referente ao Projeto de lei n° 291/2022;

N° 087 referente ao Projeto de lei n° 300/2022;

Nº 088 referente ao Projeto de lei nº 298/2022,

N° 089 referente ao Projeto de lei n° 292/2022;

N° 091 referente ao Projeto de lei n° 029/2022; para apreciação.

PRESIDÊNCIA - CMBV Recebido em 28 / 12 /2022 AS Jo:05 HORAS Rúbrica

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e consideração e nos colocamos a inteira disposição para eventuais esclarecimentos ou solicitações.

Respeitosamente,

ASSINATURA ELETRÔNICA

Flávio Grangeiro de Souza Procurador Geral Adjunto do Município OAB/RR 327-B

RECEBIDO SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA Em: 28.1 12 20 22 Horário:_



> Chefe de Gabinete Presidência - CMBV

/ 30

Partie States

Marker wants